

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E SEUS IMPACTOS NOS ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUILHERME NABUCO MACHADO; João Marcos de Oliveira Ribeiro. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB (ensino-serviço) guilherme.nabuco@gmail.com

Este é o relato de experiências no internato rural (Medicina Social) da Universidade de Brasília e seus impactos nos estudantes de Medicina e Enfermagem. Este internato ocorre no interior do Estado de Goiás, nas cidades de Ceres e Santa Isabel. O relato é apresentado por dois ex-alunos que vivenciaram este internato como estudantes de graduação, tornando-se posteriormente e atualmente preceptores do mesmo e profissionais médicos da Atenção Básica. Tendo como base a integração ensino-serviço no universo da Estratégia de Saúde da Família (ESF), este internato se propõe a apresentar e possibilitar a vivência prática no dia-a-dia do SUS, dos conceitos da Política Nacional de Humanização (PNH), tais como Clínica Ampliada, Equipe de Referência e Projeto Terapêutico Singular. Considerando a carência de experiências dos estudantes das áreas da saúde na Atenção Básica e a possibilidade prática de implantação e vivência da PNH, este trabalho tem como objetivo refletir, potencializar e/ou estimular experiências semelhantes com estudantes de graduação da área da saúde. Como resultado desta experiência percebemos que os estudantes que vivenciaram este internato ao se tornarem profissionais formados, tiveram maior interesse pelo SUS e especificamente pela Atenção Básica. Concluímos que os conceitos da PNH aplicados no dia-a-dia das Unidades Básicas de Saúde possibilitaram aos estudantes maior formação de vínculo com os usuários, relações mais horizontais entre a equipe, fortalecimento do trabalho multiprofissional e interdisciplinar, maior proximidade com a realidade das comunidades e conseqüentemente aumento do interesse dos futuros profissionais da área da saúde por uma prática mais humanizada.

Recomenda-se a intensificação e efetivação das reformas curriculares, potencializando assim, a vivência e o interesse dos estudantes da área da saúde pelo SUS e pela Atenção Básica. Acreditamos que cursos da saúde que estejam integrados à Estratégia de Saúde da Família, aplicando os conceitos da PNH podem sensibilizar seus futuros profissionais a desenvolverem práticas mais humanizadas e em consonância com os princípios dos SUS, fortalecendo desta forma o desenvolvimento da saúde no País.